

Editorial

Estimad@s leitores e leitoras

É com satisfação que apresentamos o Vol. 3, n. 1 da *Science and Knowledge in Focus*, em um período da história da humanidade, em que o mundo sofre com a crise global da saúde, devido ao novo coronavírus (SARS-Cov-2), que causa a doença COVID-19.

Mesmo diante das dificuldades enfrentadas pelas comunidades de professores da Educação Básica e Superior durante a pandemia da COVID-19, em particular no 1º Semestre de 2020, os professores e estudantes das escolas públicas e universidades não pararam de atuar no ensino, pesquisa e extensão. Entretanto, a experiência docente inseriu-se em um contexto educacional diferenciado, pois os serviços educacionais foram desenvolvidos no ensino remoto emergencial, o que justificou-se pelas medidas de restrição no Brasil, com o objetivo de reduzir a taxa de infectados pelo SARS-Cov-2.

No tempo pandêmico, a equipe editorial e revisores da *Science and Knowledge in Focus* continuaram mobilizados e trabalhando para manter a periodicidade de publicação do periódico eletrônico, além de outras atribuições relacionadas ao processo editorial, conforme estabelece a Resolução nº 32/2016¹ da Universidade Federal do Amapá - UNIFAP².

Na Seção 1 (Mathematics, School Context, and Teaching) publicou-se o Artigo *Capital Cultural e Desempenho Escolar de Matemática: Uma análise com base no teste qui-quadrado e na teoria de Bourdieu*, de autoria de Ageane Lígia Aranha Braga e José Walter Cárdenas Sotil. Os autores analisam a influência da herança cultural em relação ao desempenho escolar em matemática de estudantes do 8º ano do Ensino Fundamental da cidade de Macapá, sendo a população do estudo ($N = 91$), amostra ($n = 57$) e erro amostral ($E_o = 8\%$).

O estudo evidenciou que o desempenho escolar em matemática é positivo, quando os responsáveis pelos estudantes do ensino fundamental, frequentam as reuniões pedagógicas, incentivam à leitura de livros, dialogam com os filhos sobre o que acontece no ambiente escolar e tem um horário fixo para dormir à noite. Ainda com base na análise do Teste Qui-Quadrado, pode-se constatar que os estudantes que não abandonam os estudos, que não tiveram retenção escolar e nem exercem trabalho remunerado, eles tendem a conseguir um favorável desempenho escolar em matemática. O resultado aponta que o capital cultural acumulado por cada família influencia de forma positiva ou negativa no desempenho escolar em matemática,

Na seção 2 (Indigenous People, Sciences, and Knowledge), dois artigos de pesquisa de foram publicados, sendo um vinculado ao Curso de Licenciatura Intercultural Indígena da UNIFAP, da área de habilitação em Ciências Humanas, e o outro da área de Ensino em Ciências da Saúde, que é um produto da dissertação defendida no Programa de Pós-Graduação em Ensino em Ciências da Saúde da Universidade Federal de São Paulo.

Inicialmente, temos o artigo de Macksoara Nunes Narciso, Silas Macial dos Santos e Cecília Maria Chaves Brito Bastos, intitulado *História da Escola na Aldeia Kumarumã*

¹ Essa resolução aprovou o seu Portal de Periódicos e normatizou as regras para criação e gestão das revistas eletrônicas alocadas no seu Website em: <http://periodicos.unifap.br/>, Acesso: 27/06/2020.

² Universidade Federal do Amapá. Resolução nº 32/2016 de 20 de dezembro de 2016. Macapá, 2016. Disponível em: <http://www2.unifap.br/consu/files/2017/01/Resolucao-032-2016-Aprova-o-Portal-de-Periodicos-da-Universidade-Federal-do-Amapa1.pdf>, Acesso: 27/06/2020.



(1964-1985): Registros históricos para uso na escola, biblioteca e pesquisa. O seu objetivo foi conhecer a história de uma escola localizada na aldeia Kumarumã no norte do Brasil e a escolarização durante o regime civil-militar (1964-1985).

Os autores destacam a partir de 1967, o trabalho e ações da Fundação Nacional do Índio, como a continuidade dos Postos Indígenas; a atuação de religiosos do Conselho Indigenista Missionário, que a partir de 1970, que por meio do padre Nello Ruffaldi e da irmã Rebeca Spires, passaram a discutir problemas específicos, a exemplo da necessidade de se ter uma escola diferenciada, com a comunidade indígena, na vila de Kumarumã.

Essa iniciativa culminou com a criação das Assembleias Indígenas e a solicitação de reestruturação da escola, que atendia aos indígenas Galibi-Marworno a partir de 1976. Também outras pessoas e professores ligadas à Prefeitura de Oiapoque/Território Federal do Amapá prestavam assistência educacional aos indígenas. Com relação ao período anterior a 1967, foi possível registrar o papel do Serviço de Proteção Indígena para construir a primeira escola na aldeia de Kumarumã, cujo seu objetivo maior era civilizar e nacionalizar os indígenas, a exemplo do funcionamento de uma escola isolada mista na Vila do Espírito Santo (Curipi) e outra criada pelo SPI.

Somente a partir do projeto *Lekol Kheoul (Escola Creoula)*, por volta de 1979, a comunidade indígena começou a questionar a valorização da língua *Kheoul* na escola, pois durante o regime militar a educação escolar era muito rígida, com relação ao método de ensino e os indígenas não podiam falar na sua língua materna na sala de aula.

Em seguida, Myriam Regina Zapaterra Mendes e Maria Auxiliadora Bueno Andrade Megid, no artigo, intitulado ***Temática Saúde na Formação de Professores Indígenas: Análise com base na Escala Likert***, analisam a percepção de onze egressos do Curso de Licenciatura Intercultural Indígena da UNIFAP, em relação ao tema saúde em sua formação acadêmica.

O resultado mostrou 22,72% dos professores indígenas destacaram que há a necessidade de fazer a revisão do Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura Intercultural Indígena, principalmente, na área de Ciências Exatas e da Natureza. Eles avaliaram que a UNIFAP deve repensar e melhorar cinco aspectos em relação ao curso de graduação: Atenção integral à saúde indígena; mecanismos de fiscalização do Sistema Único de Saúde e de controle social; processo saúde-doença; maneiras de desenvolver campanhas ou ações de saúde nas escolas indígenas e comunidades; do Programa Saúde na Escola. Por outro lado, 77,28% dos professores indígenas mostraram-se satisfeitos com a formação em saúde durante o ensino superior.

Na seção 3 (Thematic in Focus), Alex Sandro Gomes Leão, Radael de Souza Parolin, Charles Quevedo Carpes e Patrícia Pujól Goulart Carpes publicaram o artigo ***Modelagem matemática em ambiente acadêmico-profissional: indícios de uma aprendizagem significativa***. Os autores discutem as potencialidades e limitações de se trabalhar a modelagem matemática como método de ensino no ambiente acadêmico. A modelagem refere-se ao crescimento da frota de veículos do estado do Rio Grande do Sul e o estudo foi desenvolvido na disciplina Seminário em Educação Matemática do Curso de Graduação em Matemática da Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA.

A proposta didática exigiu o envolvimento e a dedicação dos estudantes na pesquisa, na elaboração de hipóteses, e na construção de estratégias para formular o modelo matemático. O resultado mostrou que o uso da modelagem matemática proporcionou uma aprendizagem



significativa e prazerosa no ensino superior, exigindo dos estudantes universitários uma participação ativa na formação inicial em Matemática.

Saúde, paz e boas leituras!

Macapá, 27 de junho de 2020.

Solange Regina Cromianski - UNIFAP

Editora convidada

Eliane Leal Vasquez - UNIFAP

Editora chefe

Simone de Almeida Delphim Leal - UNIFAP

Editora executiva

